

**CONVITE**

**CICLO DE PALESTRAS GEOTÉCNICAS A PENSAR NO AMBIENTE**

**GESTÃO DE TERRENOS CONTAMINADOS EM OPERAÇÕES URBANÍSTICAS**

Carlos Costa (eGiamb - Consultoria Geoambiental, Lda)

Salão Nobre do Centro de Congressos do LNEC (edifício principal)

26 de junho de 2019 – 16h:00m

A Comissão Portuguesa de Geotecnia Ambiental (CPGA) da Sociedade Portuguesa de Geotecnia (SPG) e o Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) organizam a 6.ª Palestra do "Ciclo de Palestras Geotécnicas a Pensar no Ambiente". Nesta palestra aborda-se o tema "Terrenos Contaminados", tendo em conta a problemática resultante do facto da União Europeia não possuir uma Estratégia Comum de Proteção do Solo (à semelhança do que existe para as outras políticas ambientais: e.g. Ar, Água, Resíduos, etc.).

A Diretiva Quadro de Proteção do Solo, proposta em 2006 e bloqueada em 2010, na sequência do Tratado de Lisboa, por uma minoria de Estados-Membros, possuidores da sua própria legislação, deixou os restantes numa situação fragilizada. Sem Estratégia Comum para o Solo, não existem na EU: definições harmonizadas, valores de referência para contaminantes, metodologias comuns para avaliação da contaminação, regras que definam as obrigações, responsabilidade pela remediação e monitorização dos locais contaminados.

Em Portugal, as disposições respeitantes a solos estão dispersas por vários regimes jurídicos (como seja os relativos a Gestão de Resíduos, Emissões Industriais, Responsabilidade por Danos Ambientais, ou Avaliação dos Impactes Ambientais) dificultando e limitando a sua aplicação. O Projeto legislativo relativo à Prevenção da Contaminação e Remediação dos Solos (PRO Solos) pode representar um passo em frente, ao definir os procedimentos para a avaliação e remediação do solo e a articulação com os outros regimes jurídicos afins.

O atual boom imobiliário a que se assiste, nas áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto, vem colocar uma maior pressão nas entidades públicas e privadas no sentido de um mais apertado controlo e fiscalização dos procedimentos relativos às operações de gestão dos solos e da sua descontaminação. Nesta palestra serão apresentados alguns casos de estudo e de abordagem de locais potencialmente contaminados em operações urbanísticas.



**Programa**

16h:00m -	<b>Sessão de Abertura</b>
16h:15m -	<b>Palestra "Gestão de Terrenos Contaminados em Operações Urbanísticas"</b>
17h:00m -	<b>Debate</b>
17h:30m -	<b>Encerramento</b>

Entrada livre, com inscrição prévia para o E-mail: [cpga.spg@lnec.pt](mailto:cpga.spg@lnec.pt)  
(Mais informações em <https://cpga.spgeotecnia.pt/ou/218443859>)

## **Carlos Nunes da Costa**

### **Breve nota curricular**

Sócio-Gerente da eGiamb-Consultoria Geoambiental, Lda. (1998-presente), iniciou a sua atividade profissional em 1980 na COBA (Consultores de Obras, Barragens e Planeamento, S.A.) onde permaneceu nos seus quadros até 1986.

Exerceu diversos cargos dirigentes em entidades públicas e privadas, nomeadamente no Instituto Nacional do Ambiente (1988-1991), CEVALOR – Centro Tecnológico para o Aproveitamento e Valorização das Rochas Ornamentais e Industriais (1994-1996) e Instituto Geológico e Mineiro (2001-2003).

É professor aposentado da Universidade Nova de Lisboa (1983-2009), onde se doutorou em Geotecnia (especialidade de Geologia de Engenharia) em 1992, tendo exercido a sua atividade docente no Departamento de Engenharia Civil (Secção de Geotecnia) onde lecionou disciplinas da área da Geotecnia, nas licenciaturas em Engenharia Civil e Engenharia Geológica e nos Mestrados de Mecânica dos Solos e de Geologia de Engenharia.

Na qualidade de especialista nas áreas da Geologia, Geotecnia e Ambiente, participou, desde 1980, na execução de mais de uma centena de estudos, projetos e obras de engenharia, nomeadamente de grandes aproveitamentos hidráulicos e infraestruturas rodoviárias, em Portugal e no estrangeiro (Angola, Argélia, Moçambique e Turquia).

Na área Geoambiental participou em mais de uma vintena de Estudos de Impacte Ambiental, coordenou a Avaliação Ambiental Estratégica de Planos de Ordenamento do Território em áreas industriais degradadas (e.g. Matinha em Lisboa e Quimiparque no Barreiro). Coordenou obras de demolição e valorização multimaterial de resíduos (e.g. Adubos de Portugal) e saneamento ambiental de terrenos para a implantação de grandes infraestruturas (e.g. empreendimento do Alqueva).

Na área geológico-económica e do planeamento realizou estudos de avaliação de reservas e medidas de reabilitação de dezenas de pedreiras, participou em mais de uma dezena de estudos multidisciplinares de planeamento regional e urbano, designadamente na elaboração de Planos Diretores Municipais (em Portugal e Angola) e coordenou o projeto de revisão e atualização das cartas geológicas da Área Metropolitana de Lisboa e região abrangente.

Desde 1998, tem dedicado o essencial da sua atividade à avaliação da contaminação de solos e águas subterrâneas e à resolução de passivos ambientais, nomeadamente nos Parques Empresariais de Estarreja, Seixal e Barreiro, em diversas instalações de Produção de Energia (e.g. Centrais Termoelétricas de Carregado, Setúbal, Tunes, Lares e Sines), da Indústria Química, Siderúrgica, Metalúrgica e Metal-Mecânica, Estaleiros Navais, Explosivos, Aeroportos e de Gestão de Resíduos Urbanos e Industriais Não Perigosos e Perigosos e na descontaminação de terrenos afetos a operações urbanísticas.